



ESTADO
DE ALAGOAS



IPC

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió

v. 36 n. 11

2017

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO -
SEPLAG**

IPC

**Índice de Preço ao Consumidor
de Maceió**

Ano 36 – n.11

**NOVEMBRO/2017
Maceió/AL**

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Governador – José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Vice Governador – José Luciano Barbosa da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
Secretário-Fabrcio Marques Santos

SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Genildo José da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES
Gerente – Roberson Leite Silva Junior

SUPERVISÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES
Supervisor – Gilvan Sinésio da Silva

EDITOR

Gilvan Sinésio da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Gilvan Sinésio da Silva
Madalena Vieira de Souza

EQUIPE DE APOIO E PESQUISA

Armando Ribeiro Lino
Helene Leite de Gusmão Silva
Jivanilde da Silva Eugênio
Verônica Maria Silva Santos
Zacarias Leite de Melo

ESTAGIÁRIOS

Augusto César do Nascimento Calista
Bárbara da Silva Xavier
Maria Isabel Souza

Rodrigo Medeiros Santana de Almeida
Stacyly Cristine Jesus dos Santos

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR é uma publicação mensal da SEPLAG/Al. Disponível para consultas e download no site <http://dados.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira - CRB-4/1524

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió: IPC. – Ano 36, n.11 (1982) .
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, 2017.
v.: il.; 21cm.

Mensal.

Continuação de: Índice de Preço ao Consumidor, a partir do Ano 29, n.04 de abril de 2011.

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

33:31(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Seplag
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resumo do Índice de Preços ao Consumidor - IPC.....	11
Tabela 2 – Variações Percentuais Simples por Grupo/Orçamento Doméstico (Custo de Vida) em Maceió – Novembro/2017.	11
Tabela 3 - Produtos e Serviços com Maiores Variações no mês de Novembro de 2017.	13
Tabela 4 - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) Novembro/2017	16
Tabela 5 - Custo mensal por produto e preços médios e custo total – Novembro/2017.....	17
Tabela 6 – Número de horas trabalhadas por produto e total para aquisição da cesta básica – Novembro/2017.	18
Tabela 7 – Índice de Preço ao Consumidor – Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) por grupo de Novembro/2017.....	19
Tabela 8 - Índice de Preço ao Consumidor - Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) e acumuladas dos principais produtos que compõem a Cesta Básica Alimentar dos maceioenses ¹ – Novembro de 2017.....	20
Tabela 9 – Índice do IPC, INPC, IPCA, IGPM e valor do Salário Mínimo – 2017.....	21

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1 - Variação Percentual Simples por Grupo em Maceió/AL- 2017.....	11
Figura 2 - Variações Percentuais Simples do Grupo Alimentação e do Índice de Preço ao Consumidor em Maceió-AL (Novembro 2017).....	15
Figura 3 - Variação Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) jan-nov/2017	16

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DO IPC	9
3. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC DE NOVEMBRO/2017.....	11
4. ANÁLISE MENSAL DO IPC.....	12
5. CESTA BÁSICA ALIMENTAR	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
APÊNDICE A	23

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) é uma pesquisa realizada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas (SEPLAG) desde 1982. Esta Pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população, na área urbana de Maceió, com renda entre um e oito salários mínimos, com o período de coleta nas quatro semanas de cada mês.

Este informativo faz uma análise do IPC e da Ração Essencial (Cesta Básica), enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado mensal, mostrando estes resultados através de tabelas, gráficos e análise.

A pesquisa realizada pelo IPC necessitou para a sua implantação, passar por algumas etapas como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), Levantamento para Especificação dos Produtos e Serviços, Pesquisa de Locais de Compras, além da definição de métodos de cálculo e procedimentos de crítica.

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das mesmas.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. O preenchimento deste questionário é realizado de forma integral, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

2. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DO IPC

O **Grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS** é composto por dois subgrupos: Alimentação no Domicílio e Alimentação Fora do Domicílio, sendo que, Alimentação no Domicílio é constituído por 16 itens: Cereais, Leguminosas e Oleaginosas; Farinha, Féculas e Massas; Tubérculos, Raízes e Legumes; Hortaliças e Verduras; Frutas; Carnes; Pescados; Carnes e Peixes Industrializados; Aves e Ovos; Leite e Derivados; Panificados; Bebidas e Infusões; Sal e Condimentos; Óleos e Gorduras; Açúcares e Derivados; Enlatados e Conservas. Alimentação Fora do Domicílio possui um único item, nomeado de Alimentação Fora do Domicílio.

O **Grupo HABITAÇÃO** é constituído por 2 subgrupos: Encargos e Manutenção; Combustíveis e Energia. Encargos e Manutenção é constituído por 3 itens: Artigos de Limpeza; Aluguel (Residencial) e Taxas (Condomínio, água e esgoto), e Reparos. Combustíveis e Energia possui dois itens: Combustíveis (domésticos) e Energia Elétrica.

O **Grupo ARTIGOS DE RESIDÊNCIA** é formado por 3 subgrupos: Móveis e Utensílios, Aparelhos Eletroeletrônicos, e Consertos e Manutenção. Móveis e Utensílios é constituído por 3 itens: Mobiliário, Utensílios e Enfeites, e Cama, Mesa e Banho. Aparelhos Eletroeletrônicos é composto por 2 itens: Eletrodomésticos e Equipamentos e TV, Som e Informática. Consertos e Manutenção que possui um único item denominado Consertos e Manutenção.

O **Grupo VESTUÁRIO** é formado por 4 subgrupos: Roupas; Calçados e Acessórios; Joias e Bijuterias; Tecidos e Armarinhos. Roupas é formado por 3 itens: Roupas Feminina, Roupas Masculina e Roupas Infantil.

O **Grupo EDUCAÇÃO** é composto de 4 itens. Cursos Regulares (Maternal, pré-escolar, primeiro grau e segundo grau), Leitura, Cursos Diversos e Papelaria.

O **Grupo TRANSPORTE** é composto por 3 subgrupos: Transportes Públicos, Veículo Próprio e Combustíveis (Veículos).

O **Grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS** é composto por 3 subgrupos: Produtos Farmacêuticos e Produtos Óticos, Serviços de Saúde e Cuidados Pessoais. Serviços de Saúde é composto por 3 itens: Serviços Laboratoriais e Hospitalares, Serviços Médicos e Dentários e Planos de Saúde.

O **Grupo DESPESAS PESSOAIS** é formado por 2 subgrupos: Serviços Pessoais e Recreação, e Fumo e Fotografia. Serviços Pessoais possui um único item. Recreação, Fumo e Fotografia é formado por 3 itens: Recreação; Fumo, e Fotografia e Filmagem.

O **Grupo COMUNICAÇÃO** formado por um único item nomeado de Comunicação.

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
3. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC DE NOVEMBRO/2017

Tabela 1 – Resumo do Índice de Preços ao Consumidor - IPC

PERÍODO	TAXA
NOVEMBRO 2017	0,15
OUTUBRO 2017	0,25
NOVEMBRO 2016	-0,04
ACUMULADO NO ANO 2017 (JANEIRO À NOVEMBRO)	-1,28
ACUMULADO EM 6 MESES (JUNHO 2017 À NOVEMBRO 2017)	-0,36
ACUMULADO EM 12 MESES (DEZEMBRO 2016 À NOVEMBRO 2017)	-1,54

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC.

Tabela 2 – Variações Percentuais Simples por Grupo/Orçamento Doméstico (Custo de Vida) em Maceió – Novembro/2017.

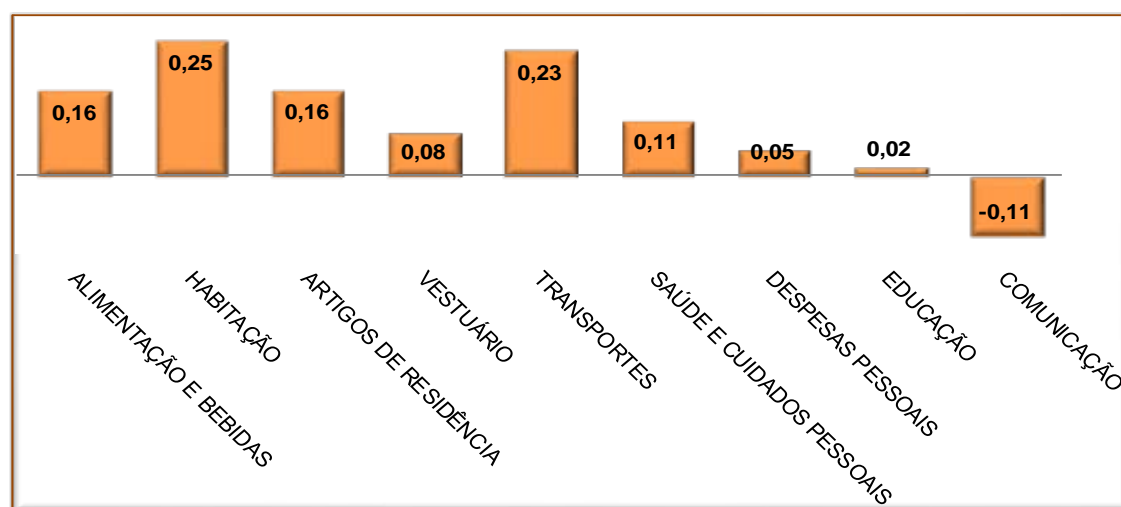
GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
Alimentação e bebidas	21,19	21,19	0,16
Habitação	16,38	16,40	0,25
Artigos de residência	5,97	5,97	0,16
Vestuário	8,61	8,60	0,08
Transportes	17,85	17,86	0,23
Saúde e cuidados pessoais	12,21	12,21	0,11
Despesas pessoais	8,16	8,15	0,05
Educação	4,95	4,95	0,02
Comunicação	4,68	4,67	-0,11
Índice geral	100,00	100,00	0,15

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC.

(*) Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL.

(**) Participação no orçamento no mês de dezembro, em relação à POF/AL.

Figura 1 - Variação Percentual Simples por Grupo em Maceió/AL- 2017.



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Maceió, 11 de Dezembro de 2017.

4. ANÁLISE MENSAL DO IPC

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou uma variação de **0,15%** neste mês.

O grupo que apresentou a maior variação foi o grupo de **Habitação** com 0,25%, impulsionado, principalmente, pelo gás de botijão.

De acordo com as pesquisas de preços dos produtos e cálculos realizados pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), da Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio, as variações percentuais dos Grupos componentes do IPC, neste mês foram as seguintes: ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS (0,16), HABITAÇÃO (0,25), ARTIGOS DE RESIDÊNCIA (0,16), VESTUÁRIO (0,08), TRANSPORTES (0,23), SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS (0,11), DESPESAS PESSOAIS (0,05), EDUCAÇÃO (0,02) e COMUNICAÇÃO (-0,11).

Os itens dos Grupos/subgrupos apresentaram as seguintes variações percentuais:

- ✓ **Grupo Alimentação e Bebidas:** Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-1,70), Farinha, Féculas e Massas (-0,04), Tubérculos, Raízes e Legumes (2,45), Açúcares e Derivados (-1,42), Hortaliças e Verduras (-3,57), Frutas (0,05), Carnes (1,10), Pescados (0,81), Carnes e Peixes Industrializados (0,39), Aves e Ovos (0,10), Leite e Derivados (-0,65), Panificados (-0,09), Óleo e Gorduras (0,95), Bebidas e Infusões (0,43), Enlatados (0,17), Sal e Condimentos (-0,43) e Alimentação Fora do Domicílio (0,45).
- ✓ **Grupo Habitação:** Aluguel e Taxas (0,34), Reparos (-0,27), Artigos de Limpeza (0,39), Combustíveis Domésticos (1,10) e Energia Elétrica Residencial (0,00).
- ✓ **Grupo Artigos de Residência:** Mobiliário (-0,21), Utensílios e Enfeites (0,14), Cama, Mesa e Banho (0,26), Eletrodomésticos e Equipamentos (0,18), Tv, Som e Informática (0,59) e Consertos e Manutenção (0,00).

- ✓ **Grupo Vestuário:** Roupa Masculina (0,03), Roupa Feminina (0,15), Roupa Infantil (0,08), Calçados e Acessórios (-0,01), Jóias e Bijuterias (0,35) e Tecidos e Armarinhos (0,36).
- ✓ **Grupo Transportes:** Transporte Público (0,34), Veículo Próprio (0,12) e Combustíveis (veículos) (0,22).
- ✓ **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais:** Produtos Farmacêuticos (0,07), Produtos Óticos (0,45), Serviços Médicos e Dentários (0,50), Serviços Laboratoriais e Hospitalares (0,00), Plano de Saúde (0,00), e Higiene Pessoal (0,15).
- ✓ **Grupo Despesas Pessoais:** Serviços Pessoais (0,00), Recreação (0,13), Fumo (0,09) e Fotografia e Filmagem (0,00).
- ✓ **Grupo Educação:** Cursos Regulares (0,00), Leitura (0,06), Papelaria (0,15) e Cursos Diversos (0,00).
- ✓ **Grupo Comunicação:** Comunicação (-0,11).

Tabela 3 - Produtos e Serviços com Maiores Variações no mês de Novembro de 2017.

(continua)

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)	PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Mandioca (aipim)	6,70	Alface	-5,57
Ônibus intermunicipal	4,99	Cebola	-3,58
Merluza	4,61	Feijão carioca (rajado)	-3,02
Tomate	4,46	Milho-verde em conserva	-2,50
Passagem aérea	3,54	Açúcar cristal	-2,26
Tinta	2,36	Mamão	-1,90
Jóia	2,34	Revestimento de piso e parede	-1,87
Pá	1,95	Caldo concentrado	-1,74
Uva	1,89	Coentro	-1,70
Chã de dentro	1,64	Chocolate em barra e bombom	-1,69
Carne em conserva	1,63	Feijão - massacar fradinho	-1,68
Óleo de soja	1,60	Leite com sabor	-1,39

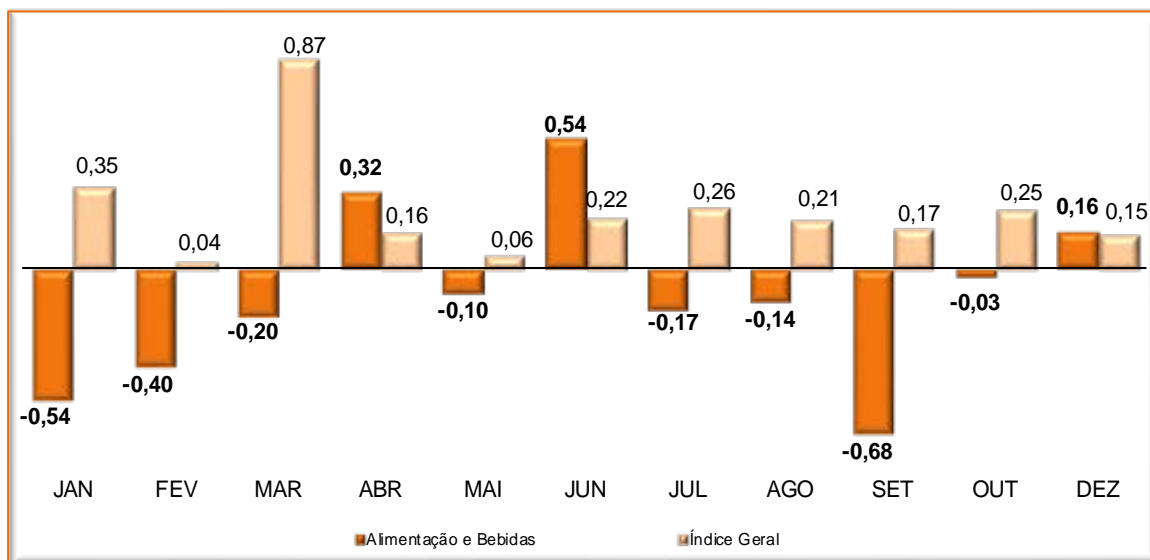
(conclusão)

MAIORES ALTAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Melancia	1,59
Maçã	1,50
Fubá de milho	1,49
Batata-inglesa	1,43
Manga	1,37
Mortadela	1,37
Salsicha	1,29
Vestido infantil	1,23
Refrigerante e água mineral	1,23
Refrigerante e água mineral	1,22
Corvina	1,20
Ônibus interestadual	1,17
Gás de botijão	1,10
Anti-inflamatório e antirreumático	0,98
Brinquedo	0,97
Leite condensado	0,95
Óculos sem grau	0,95
Sabão em barra	0,94
Artigos de maquiagem	0,89
Sardinha	0,84
Médico	0,81
Utensílios de vidro e louça	0,81
Tempero misto	0,81
Contrafilé	0,80
Patinho	0,79
Televisor	0,78
Dermatológico	0,77
Cueca	0,75
Artigos de armarinho	0,74
Alho	0,70
Sapato masculino	0,69
Laranja - pera	0,67
Microcomputador	0,66

MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Móvel infantil	-1,37
Banana - prata	-1,12
Farinha de mandioca	-1,12
Leite longa vida	-1,02
Linguiça	-1,01
Bolsa	-0,91
Atomatado	-0,89
Cupim	-0,89
Leite em pó	-0,88
Telefone com internet - pacote	-0,74
logurte e bebidas lácteas	-0,71
Antigripal e antitussígeno	-0,70
Flocos de milho	-0,69
Hormônio	-0,68
Tapete	-0,65
Banana - da - terra	-0,64
Maionese	-0,60
Lingerie	-0,58
Camarão	-0,53
Conjunto infantil	-0,51
Anti-infeccioso e antibiótico	-0,48
Ovo de galinha	-0,40
Móvel para sala	-0,40
Ventilador	-0,40
Arroz	-0,39
Desodorante	-0,38
Sardinha em conserva	-0,38
Acém	-0,36
Manteiga	-0,35
Absorvente higiênico	-0,34
Cerveja	-0,30
Colchão	-0,29
Etanol	-0,25

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC.

Figura 2 - Variações Percentuais Simples do Grupo Alimentação e do Índice de Preço ao Consumidor em Maceió-AL (Novembro 2017¹)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

5. CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), comprometeu, neste mês de novembro, um percentual de 33,88% deste salário atual², apresentando uma queda de 0,11 pontos percentuais em relação ao mês anterior, cujo comprometimento foi de 33,99%.

Para a aquisição da ração mínima alimentar do trabalhador maceioense, foi necessário a quantia de R\$ 317,48 (trezentos e dezessete reais e quarenta e oito centavos) para a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência e de seus familiares.

De acordo com a Tabela 4, neste mês de novembro, a cesta básica

¹ O gráfico acima mostra o índice do grupo alimentação em comparação ao índice geral obtido em cada mês.

² Salário mínimo em 01/01/2017 = R\$ 937,00. Participação Percentual na Cesta Básica Alimentar no Salário mínimo.

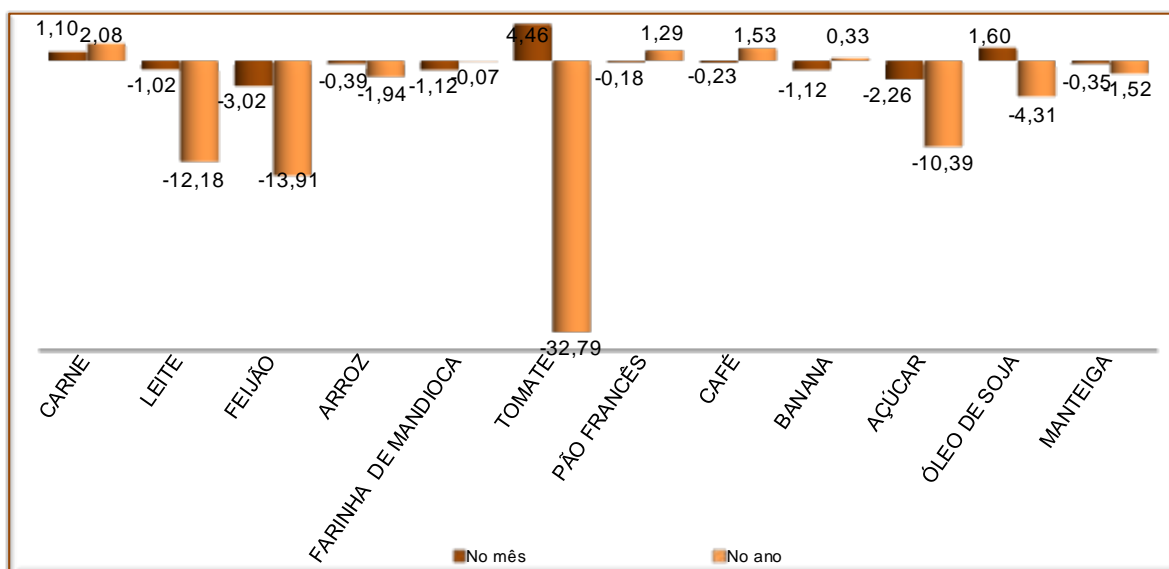
alimentar apresentou uma queda de 0,31% com relação a outubro e obteve as variações percentuais dos seus produtos distribuídos da seguinte maneira: Carne (1,10), Leite (-1,02), Feijão (-3,02), Arroz (-0,39), Farinha de Mandioca (-1,12), Tomate (4,46), Pão Francês (-0,18), Café (-0,23), Banana (-1,12), Açúcar (-2,26), Óleo de Soja (1,60) e Manteiga (-0,35).

Tabela 4 - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) Novembro/2017

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
01	Carne	1,10	2,08
02	Leite	-1,02	-12,18
03	Feijão	-3,02	-13,91
04	Arroz	-0,39	-1,94
05	Farinha de mandioca	-1,12	-0,07
06	Tomate	4,46	-32,79
07	Pão francês	-0,18	1,29
08	Café	-0,23	1,53
09	Banana	-1,12	0,33
10	Açúcar	-2,26	-10,39
11	Óleo de soja	1,60	-4,31
12	Manteiga	-0,35	-1,52

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Figura 3 - Variação Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) jan-nov/2017³



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

³ O item Banana representa o valor da dúzia, o Leite em litro, e o Óleo de Soja refere-se a pet de 900 ml. Os demais itens representam os valores em Kg

A Tabela 5 indica que os preços médios dos produtos durante este mês foram: Carne (R\$19,44 por kg), Leite (R\$ 3,63 por litro), Feijão (R\$ 4,47 por kg), Arroz (R\$ 3,02 por kg), Farinha de Mandioca (R\$ 5,41 por kg), Tomate (R\$ 3,09 por kg), Pão Francês (R\$ 10,61 por kg), Café (R\$ 20,25 por kg), Banana (R\$ 4,00 por dúzia), Açúcar (R\$ 2,85 por kg), Óleo de Soja (R\$ 6,69 por 900ml) e Manteiga (R\$ 14,17 por kg).

Tabela 5 - Custo mensal por produto e preços médios e custo total – Novembro/2017

PRODUTOS*	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)	CUSTO MENSAL (R\$)
Carne	4,5	KG	19,44	87,47
Leite	6,0	L	3,63	21,79
Feijão	4,5	KG	4,47	20,13
Arroz	3,6	KG	3,02	10,88
Farinha de mandioca	3,0	KG	5,41	16,22
Tomate	12,0	KG	3,09	37,05
Pão	6,0	KG	10,61	63,68
Café	0,3	KG	20,25	6,07
Banana	7,5	DZ	4,00	30,00
Açúcar	3,0	KG	2,85	8,55
Óleo	0,75	900ml	6,69	5,02
Manteiga	0,75	KG	14,17	10,62
Total	-	-	-	317,48

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

(*) RAÇÃO - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938.

A Tabela 6 expõe o número de horas trabalhadas⁴ para a aquisição da cesta básica, que neste mês foi o seguinte: Carne (20h32min), Leite (5h07min), Feijão (4h44min), Arroz (2h33min), Farinha de Mandioca (3h48min), Tomate (8h42min), Pão Francês (14h57min), Café (1h26min), Banana (7h02min), Açúcar (2h), Óleo de Soja (1h11min) e Manteiga (2h29min).

⁴ Para verificar a metodologia de cálculo do número de horas trabalhadas, deve-se consultar o apêndice A.

Tabela 6 – Número de horas trabalhadas por produto e total para aquisição da cesta básica – Novembro/2017.

PRODUTOS	CUSTO MENSAL (R\$)	HORAS TRABALHADAS
Carne	87,47	20 horas e 32 minutos
Leite	21,79	5 horas e 7 minutos
Feijão	20,13	4 horas e 44 minutos
Arroz	10,88	2 horas e 33 minutos
Farinha de mandioca	16,22	3 horas e 48 minutos
Tomate	37,05	8 horas e 42 minutos
Pão	63,68	14 horas e 57 minutos
Café	6,07	1 hora e 26 minutos
Banana	30,00	7 horas e 2 minutos
Açúcar	8,55	2 horas
Óleo	5,02	1 hora e 11 minutos
Manteiga	10,62	2 horas e 29 minutos
Total	317,48	74 horas e 32 minutos

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Tabela 7 – Índice de Preço ao Consumidor – Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) por grupo de Novembro/2017

GRUPOS	2017												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Alimentação e bebidas	-0,54	-0,40	-0,20	0,32	-0,10	0,54	-0,17	-0,14	-0,68	-0,03	0,16		-1,28
Habitação	0,14	0,05	1,07	-0,32	0,28	-0,23	0,85	0,78	0,58	1,56	0,25		5,10
Artigos de residência	0,19	0,29	0,12	0,22	0,03	-0,20	0,31	-0,40	-0,05	-0,08	0,16		0,57
Vestuário	0,31	0,16	0,31	0,40	0,16	0,18	-0,22	-0,22	0,02	-0,12	0,08		1,05
Transporte	-0,26	0,09	3,89	-0,02	-0,02	0,20	0,16	0,48	1,07	-0,21	0,23		5,70
Saúde e cuidados pessoais	-0,43	0,27	0,24	0,61	-0,02	0,95	0,95	0,43	0,06	0,23	0,11		3,44
Despesas pessoais	0,59	0,01	0,00	0,03	0,35	-0,17	0,28	-0,04	-0,05	0,05	0,05		1,12
Educação	8,22	0,10	-0,46	0,57	0,00	0,01	0,00	-0,07	0,00	0,26	0,02		8,69
Comunicação	1,10	0,58	0,11	-0,16	0,00	-0,04	-0,19	0,51	0,69	0,14	-0,11		2,65
Índice geral	0,35	0,04	0,87	0,16	0,06	0,22	0,26	0,21	0,17	0,25	0,15		2,76

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Tabela 8 - Índice de Preço ao Consumidor - Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) e acumuladas dos principais produtos que compõem a Cesta Básica Alimentar dos maceioenses¹ – Novembro de 2017

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Carne	-0,16	0,20	-1,11	0,18	-0,52	0,40	1,18	-0,32	-0,65	1,79	1,10		2,08
Leite ²	-1,87	-3,00	-0,92	1,02	-0,76	1,12	-0,65	-3,50	-0,83	-2,38	-1,02		-12,18
Feijão ³	-3,46	-3,89	-2,37	-0,60	0,46	8,25	-2,53	-0,16	-4,32	-2,63	-3,02		-13,91
Arroz	1,00	0,20	-0,64	-0,99	-0,01	-0,72	-0,08	1,35	-2,75	1,14	-0,39		-1,94
Farinha de mandioca	2,90	-1,07	-0,89	-0,07	-0,11	-0,18	1,48	-0,59	0,54	-0,88	-1,12		-0,07
Tomate	0,58	-2,74	6,69	4,35	-3,56	-16,32	1,94	-5,17	-18,46	-7,14	4,46		-32,79
Pão francês	-0,78	0,24	-0,64	1,88	0,18	0,23	0,37	-0,36	0,16	0,20	-0,18		1,29
Café	-0,40	1,67	1,28	1,65	0,04	-1,12	-0,10	-0,48	-1,63	0,90	-0,23		1,53
Banana	1,31	1,72	2,61	2,22	-0,91	0,19	-1,13	1,91	-2,13	-4,13	-1,12		0,33
Açúcar	0,55	-0,31	-2,01	0,59	-0,41	-2,50	-2,57	0,49	-2,63	0,22	-2,26		-10,39
Óleo de soja ⁴	-0,41	0,99	-0,38	-1,85	-0,19	-2,09	0,10	-1,23	-0,54	-0,35	1,60		-4,31
Manteiga	-3,32	-1,73	1,21	0,07	2,84	1,40	0,93	0,37	-1,76	-1,05	-0,35		-1,52

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Nota: (1) Cesta Básica referente ao Decreto LEI Nº 399 de 30/04/38;

(2) Leite pasteurizado tipo (C);

(3) Óleo substituindo banha.

Tabela 9 – Índice do IPC, INPC, IPCA, IGPM e valor do Salário Mínimo – 2017

ANO/MÊS	ÍNDICE								SALÁRIO MÍNIMO (valor no mês)
	IPC-MACEIÓ *		INPC-IBGE **		IPCA-IBGE***		IGPM-FGV****		
	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	
2016									
Dezembro	0,27	6,88	0,14	6,58	0,30	6,29	0,54	7,19	880,00
2017									
Janeiro	0,35	0,35	0,42	0,42	0,38	0,38	0,64	0,64	937,00
Fevereiro	0,04	0,39	0,24	0,66	0,33	0,71	0,08	0,72	937,00
Março	0,87	1,27	0,32	0,98	0,25	0,96	0,01	0,73	937,00
Abril	0,16	1,42	0,08	1,06	0,14	1,10	-1,10	-0,37	937,00
Maiο	0,06	1,49	0,36	1,42	0,31	1,42	-0,93	-1,30	937,00
Junho	0,22	1,71	-0,30	1,11	-0,23	1,18	-0,67	-1,96	937,00
Julho	0,26	1,97	0,17	1,28	0,24	1,43	-0,72	-2,67	937,00
Agosto	0,21	2,19	-0,03	1,27	0,19	1,62	0,10	-2,57	937,00
Setembro	0,17	2,36	-0,02	1,24	0,16	1,78	0,47	-2,11	937,00
Outubro	0,25	2,61	0,37	1,62	0,42	2,21	0,20	-1,92	937,00
Dezembro	0,25	2,76	0,18	1,80	0,28	2,50	0,52	-1,41	937,00

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

(*) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.

(**) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos.

(***) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

(****) - Composto por 60% do IPA, 30% do IPC/FGV e 10% do INCC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que mede a inflação na cidade de Maceió, obteve neste mês de novembro índice de 0,15%, totalizando um índice acumulado de 2,76% no ano de 2017. Em 12 meses (dezembro 2016 a novembro 2017) o índice acumula alta de 3,04%.

A maior influência da variação verificada no mês em estudo ocorreu pelo comportamento observado dos grupos de Transportes (0,23%) e Habitação (0,25%), ocasionado, principalmente, pela passagem aérea e ônibus intermunicipal; e gás de botijão, respectivamente.

A cesta básica obteve um custo de R\$ 317,48 comprometendo 33,88% do salário mínimo o qual foi fixado a R\$ 937,00 a partir do dia 01 de janeiro de 2017. Em comparação ao mês passado a cesta decresceu 0,31%, onde custava R\$ 318,48 em outubro de 2017. Os produtos que apresentaram maior variação na cesta foram o: Tomate (4,46%); o Feijão (-3,02%) e o Açúcar (-2,26%).

APÊNDICE A

Os resultados constantes na Tabela 6 advém da seguinte metodologia: A partir do valor mensal da cesta básica, foi feito o cálculo das horas que o trabalhador, que ganha salário mínimo, precisa trabalhar para adquiri-la. Para isso é dividido o salário mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada pela constituição (220h/mês) ⁵. Usa-se então, a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Salário Mínimo}}{220} = \frac{\text{Custo da Cesta}}{X}$$

$$X = \frac{\text{Custo da Cesta} \times 220}{\text{Salário Mínimo}}$$

A partir desse cálculo é possível comparar e observar as variações regionais do custo da ração, estabelecida como mínima para um adulto repor suas energias gastas durante um mês de trabalho.

Este levantamento mensal permite acompanhar a evolução do poder aquisitivo dos salários dos trabalhadores e comparar o preço da alimentação básica, determinada por lei, com o salário mínimo vigente.

⁵ Conforme o Decreto Lei nº399 de 30 de Abril de 1938.



Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio

